

jornal da Casa

Cuidados necessários com as crianças no verão

Parte II

É importante ressaltar que a exposição solar saudável deve ser até às 10 horas da manhã e depois das 17 horas, sempre com filtro solar, que deve ser reaplicado a cada 2 horas. “Os pais devem lembrar que recém-nascidos precisam de cuidados especiais e não devem ficar expostos ao sol mais do que 5 minutos, antes das 10 horas da manhã”, orienta o pediatra.

Nesta estação é natural que o clima seja favorável a atividades ao ar livre e brinquedos como bicicletas, patins, skates entre outros são muito utilizados. Para evitar que acidentes aconteçam, é importante que sempre haja um adulto que supervisione as brincadeiras, o que além de ser um cuidado, estreita os laços entre pais e filhos.

O pediatra faz o mesmo alerta quando se trata do acesso infantil ao mar e piscinas, “Quando se trata de crianças, todo cuidado é pouco, elas nunca devem ficar sozinhas e sem boias compatíveis com o respectivo peso e idade”. Também é preciso cuidar dos olhos, pois eles podem ficar irritados com o contato da areia, sal e do cloro das piscinas, “Em casos de vermelhidão, os olhos devem ser lavados com frequência com água fervida fria ou filtrada. Se a irritação persistir ou a criança se queixar de dores, os pais devem procurar um profissional para que examine e trate adequadamente”.

Quando aos ouvidos, podem ser tamponados com algodão embebido levemente em óleo para evitar que entre água, “caso entre água e a criança se queixe de dor, ela deve ser examinada por um otorrino o quanto antes, dor de ouvido é uma das piores dores e pode aumentar a intensidade em um curto espaço de tempo”.

Quanto à picada de insetos é importante passar no local algum anti-puriginoso e para que as unhas não contaminem ao coçar é importante mantê-las curtas e limpas, “É válido ressaltar que os pais devem saber se seus filhos são alérgicos, pois em alguns casos a criança pode ter um choque anafilático, uma reação alérgica de hipersensibilidade imediata ao veneno de insetos. Nesses casos, dependendo da intensidade da alergia e se necessário, um antialérgico pode ser administrado, e o repelente não pode ser esquecido”.

Um ponto que vale a pena ser ressaltado é o cansaço que os pequenos apresentam no final do dia, “A fadiga por brincar muito é real e deve ser cuidada, os pais não devem forçar a alimentação. Eles podem oferecer líquidos, vitaminas, lanches leves e um banho preferencialmente de banheira (imersão) para os músculos relaxarem” finaliza o profissional.

www.dicasdadinda.com.br

Casa de Oração Para Todos os Povos

Conheça nossas congregações e faça-nos uma visita



Sede
Rua Hercílio Luz, 228 - Alto Alegre
Cascavel - PR
Fone/Fax: (45) 3226-3089

Sábado 20:00 Estudo Bíblico (Jovens)
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Presbítero
Celso Martins Filho (44) 8803-4327

Cultos
Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Quinta 15:00 Culto Min. Feminino
Sábado 18:00 Rede Jovem
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral
Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089
Prs. José e Mônica Pessoa (45) 3326-5527
Prs.IVALDO e Neise Silva (45) 9959-1464
Pr. Antonio Daniel Nunes (45) 9836-5545

Presbíteros
Everson G. dos Santos (45) 9946-5525
Mariano Zamo Vargas (45) 9834-5361

Ministério Diaconal
Anderson Obinski (45) 9105-1726
Arlindo Pereira da Silva (45) 9820-0865
Cláudio Fernandes (45) 3038-1348
Edson Paulo Carpenedo (45) 9972-5258
Jairo Sartorelli de Freitas (45) 9966-4578
José Carlos Ramos (45) 8814-0967
Lilian S. C. Obinski (45) 9994-5191
Paulo Walberto Tiem (45) 3226-3077

Recanto Ebenézer
José Carlos Ramos (45) 8814-0967

Periolo
Rua Jaraguá, 10 - Periolo
Cascavel - PR

Cultos
Sábado 20:00 Grupo de Estudo Bíblico nas casas

Ministério Pastoral
Pr. Theodózio Kutanski (45) 9949-4400

Guaira
Rua Shingiro Matsuyama, 795
Guaira - PR

Cultos
Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)

Íbema
Rua Laranjeiras do Sul/ Rua Bahia
Íbema - PR

Cultos
Sexta 20:00 Culto de Libertação
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral
Pr. Aldenis Miranda (45) 9804-2180

Presbíteros
José Orlei Andrade (45) 9106-2187

Ministério Diaconal
Benjamim Margotti Netto (45) 9912-8710
Maria Edite de F. Andrade (45) 9104-9346
Rosi Oliveira Margotti (45) 9103-0306

14 de Novembro
Rua da Pedreira (final) - 14 de Novembro
Cascavel - PR

Cultos
Quarta 20:00 Culto de Libertação
Sábado 20:00 Rede Jovem
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral
Prs. Arildo e Ivanete Campestrini (45) 3038-1687

Presbítero
Reni V. Sparremberger (45) 9157-5424

Evangelista
Edgar Nunes da Costa (45) 3228-3319
Elvira Aparecida Joay (45) 3326-6427

Ministério Diaconal
Cristina Tostes de Mello (45) 3228-3190
Eliete Beatriz S. da Costa (45) 9139-0270
Jurandir Ernesto Cantelli (45) 3228-6559
Leonice Simoni Cantelli (45) 3228-6559
Sidinei da Costa (45) 9101-1987

Proibição suspensa

“Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”. **Mateus 6.33**

No escritório de uma grande empresa havia um pequeno quadro onde se podia ler: “No caso de ataque nuclear, incêndio ou terremoto, a proibição de orações fica temporariamente suspensa”.

É impressionante como o que o quadro dizia é verdadeiro para a maioria de nós. Só lembramos de Deus e de buscá-Lo quando a situação fica insuportável ou tremendamente difícil em nossas vidas. Quando tudo vai bem, quando o dinheiro não nos falta, quando nosso emprego está garantido, quando nossa saúde está perfeita, quando nossos filhos estão seguindo o caminho do bem, simplesmente nos esquecemos do



Senhor e O ignoramos completamente.

Quando os ventos da paz começam a mudar, inquietamo-nos, a preocupação nos atinge, ficamos até apavorados e corremos em direção à Pessoa

que durante muito tempo ignoramos - Jesus Cristo.

Quanta tensão, sofrimento e mesmo desespero deixariam de existir se tão somente buscássemos a Cristo quando tudo está tranquilo. É na paz que po-

dem os preparar para a guerra; é vivendo em fé que ultrapassamos os momentos de angústia; é olhando para o alto, confiantes no Senhor que atravessamos lugares pedregosos sem tropeçar.

A oração não está proibida, nem a esperança, nem a alegria, nem a felicidade!

O nosso amado Deus está colocando um pequeno quadro à nossa frente. Ele nos diz: “Não há proibição de orar. Vinde e me buscai. Vinde e Eu vos aliviarei. Vinde e encontrareis descanso para vossas almas. Vinde e nada vos abalará. Vinde a mim, vinde a mim”.

Pr. Paulo Roberto Barbosa
Um cego na internet!

ACESSE NOSSO SITE
www.casadeoracao.org.br

Pizzaria O Forno
2 PIZZAS R\$ 51,99 no balcão
disk pizza 3226-9398
Rua Jorge Lacerda, 905 esquina com Pernambuco (próx. ao Shopping JL)

Este espaço está reservado para o seu anúncio!
entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br

(45) 3226-1400
Pam pile
Um Pão De Panificadora
Panificadora & Confeitaria
Rua Cuiabá, 4623
Alto Alegre
Cascavel - PR

Dom Place
BUFFET
(45) 3035-4920

INGLÊS E ESPANHOL
Blessed
IDIOMAS
SINCE FAITH IN YOUR FUTURE 2004
(45) 3039-2030
R. Padre Ricardo, 174 - Coqueiral
www.blessedidiomas.com.br

“Torre forte é o nome do SENHOR, no qual o justo se acolhe e está seguro”. 1 Coríntios 11.1

Segurança

Acerca do texto acima a Bíblia Viva diz: “O Senhor é uma fortaleza segura; nEle os justos encontrarão proteção e segurança”.

Estava meditando sobre o fato de o Nome do Senhor ser torre forte ou fortaleza para o justo, pois há momentos em que não encontramos local de refúgio que nos sirva. Vamos pra lá, pra cá, conversamos com um e com outro, mas parece que nada dá resultado. Há momentos em que as coisas da “esfera material” parecem não surtir o efeito desejado.

Bem, meditava sobre o texto de Provérbios quando me subiu à memória um outro texto que fala de maneira muito clara sobre as dificuldades que enfrentamos, às vezes com inimigos muito poderosos e no final, aponta o refúgio para o Nome do Senhor. O Texto é Salmo 124.

Vou mencioná-lo segundo a Bíblia Viva, e provavelmente isso fará a diferença em seu dia, pois certamente as situações inusitadas têm levado a muitos lugares, mas somente no nome do Senhor será encontrado refúgio.

“Se o Senhor não estivesse ao nosso lado, quando houve luta contra nós, os inimigos que nos atacaram teriam nos engolido vivos, tão

grande era a sua ira contra nós. Teríamos nos afogado no rio largo e profundo do ódio de nossos inimigos. Bendito seja o Senhor! Ele não nos deixou ser vítimas da violência desses povos. Escapamos vivos como uma ave que foge do alçapão. O alçapão se quebrou e nós ficamos livres! O nosso socorro é o Senhor, o criador do céu e da terra.”

Este último versículo, na versão Almeida, Revista e Atualizada diz: “O nosso socorro está em o Nome do Senhor, criador do céu e da terra”.

Maravilhoso, não? como justos poderemos desfrutar do “Nome” do Senhor.

Aparentemente, olhando para o “natural” parece que estamos sendo até mesmo ridicularizados e o nosso inimigo levando uma ampla vantagem; entretanto, entremos no “pavilhão do Senhor” e nos refugiemos no Nome dEle. Lá e somente lá, poderemos atentar para o fim daqueles que aparentemente estão em vantagem, e obviamente teremos a noção da segurança que este Nome nos empreende.

Pr. Wilson Ferro Martins
www.vozdotrono.com.br

EDITORIAL jornal da Casa

Telefone/Fax: (45) 3226-3089
Email: jornaldacasa@casadeoracao.org.br
Direção Geral: Bp. Davi Valim Freire
Diagramação e Editoração Eletrônica: Filipe Freire
Edição de Arte: Filipe Freire
Revisão de Textos: Edinisi Freire, Filipe Freire
Colunistas: Erival Barbosa

O Jornal da Casa é um órgão oficial de comunicação informativa e educativa da Casa de Oração Para Todos os Povos, desenvolvido com o objetivo de levar mensagens de reflexão e edificação aos leitores. O Jornal da Casa não tem fins lucrativos e os recursos obtidos através de anúncios comerciais são destinados exclusivamente ao custeio da produção, impressão e divulgação do mesmo.

Periodicidade: Mensal

Uma nova página

Caros irmãos e amigos, mais uma vez estamos aqui para apresentar este Jornal e nosso desejo é que o Senhor abençoe grandemente a vida de cada um de vocês através deste material.

Enfim, mais um ano está começando! Posso pensar que Deus está entregando a cada um de nós uma página totalmente branca para que nela possamos escrever mais um capítulo da nossa história. Vamos procurar escrever algo de que não nos arrependamos depois. Para que 2016 seja melhor do 2015, precisaremos fazer algo melhor do que fizemos no ano passado, do contrário, o que deveria ser novo, continuará sendo velho.

Deus vos abençoe e ajude a prosperar em tudo neste novo ano.

Bp. Davi
bpdavi@casadeoracao.org.br



Desde sempre

“Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e dei frutos, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele lhes conceda”. João 15.16

A fazenda era enorme. Nela havia florestas, riachos, pomares de tudo quanto é tipo de frutas, até silvestres, como framboesas e amoras. Digo do lugar onde passei minha infância. Recordo-me dos passeios a cavalo. E dos tombos também. Quanta saudade! A presença da saudade desses tempos em minhas lembranças me é comovente. E doce, e prazerosa. Nesse tempo, nosso grande compromisso era com as brincadeiras diversas. E nem poderia ser diferente, afinal éramos crianças. E brincávamos livres, leves, soltos. Totalmente sem compromisso com a tal seriedade que alcança os adultos. Havia uma pureza juvenil, ausência total de toda forma de malícia. Éramos, por assim dizer, uns puros. Claro que tinha os castigos, palmadas, surras, pelas transgressões cometidas. Era o preço. Plantou, colheu. Respeito aos pais, aos mais velhos, era inegociável. Obediência aos preceitos estabelecidos, idem. Chamávamos o amigo de neguinho sem risco de processo por ofensa racial. Os que descumpriam as normas do grupo eram suspensos temporariamente, isolados. E não reclamavam nem morriam de bullying! Ah, não posso me esquecer das caçadas de estilingue. Aliás, hoje me arrependo totalmente

dessas caçadas. Fico a imaginar quantos filhotes morreram de fome em seus ninhos aguardando a volta das mães com seus alimentos. Mães que jamais voltariam porque tinham sido decapitadas por nossas certezas estilingadas. E as arapucas? Com elas pegávamos dezenas de pássaros de uma única vez. Fizemos muitos churrascos de pardais nessa época. Jesus! Fazer o quê? Não tínhamos a consciência ecológica de hoje. Aliás, ecologia era uma palavra totalmente desconhecida da nossa turma. Quase uma ofensa.

Hoje, enquanto saboreio essas lembranças, lembro que existem coisas que a gente só toma consciência real na idade adulta. Cada coisa tem o seu templo, evidentemente. Saber que desde o ventre de minha mãe Deus já tinha planos para a minha vida foi uma dessas descobertas. Imagino quanto trabalho eu dei ao Senhor com as minhas peraltices inocentes. E Deus cuidada de mim, pacientemente, aguardando o momento em que eu me voltaria para Ele! Não sei precisar quantos de meus amigos de infância se converteram, se renderam ao senhorio de Jesus Cristo. Se é que isso aconteceu. Não sei. Mas tenho certeza que o plano de Deus para a minha

vida começou antes de eu nascer. E para a sua vida, nobre leitor, o processo foi o mesmo. A Palavra nos afirma que ainda quando estávamos no ventre de nossas mães o Senhor já nos conhecia (Gálatas 1.15). Os teus olhos viram o meu corpo ainda informe (Salmos 139.5).

Não viemos a esse mundo a passeio. Somos separados, consagrados para louvar ao Senhor desde sempre e para sempre. E esse louvar não se trata apenas de entoação de cânticos vinte e quatro horas por dia. Inclui fazer a obra, divulgar o evangelho a todos quanto pudermos. Nem em meus mais futuristas pensamentos, enquanto criança, eu imaginaria coisa tão grandiosa, tamanha responsabilidade.

A gente faz escolhas na vida, umas boas, outras, nem tanto. Planejamos nosso futuro, fazemos planos. Uns possíveis, outros mirabolantes, irrealizáveis. Mas sonhamos, planejamos, fazemos escolhas. Responda-me aí: quantas vezes você imaginou que foi você que escolheu servir a Deus? Não foi não, nobre amigo. Ora, Deus nos escolheu desde o ventre de nossa mãe. Assim sendo, Ele nos escolheu primeiro. Claro, eu sei, Ele nos deu o livre arbítrio. Isso quer dizer que mesmo sendo escolhido

você pode muito bem recusar essa escolha, dizer que não quer. Tem louco pra tudo, afinal! Você ousaria guardar só pra si as boas novas, os dons, a salvação? Ousaria desobedecer ao Ide? Recebemos de graça e de graça temos que dar (Mateus 10.8).

O Senhor está sempre esperando que tomemos a iniciativa. Ele nos chama por diversas vezes e de formas diferentes na esperança de ouvir eis-me aqui, Senhor (Isaias 6.8). E, não rara vezes, nós nos fazemos de surdos. Os sinais do fim vão se confirmando, muitos partem sem salvação, e continuamos inertes, como quem não tem culpa no cartório. Até quando?

Amados, o Senhor quer contar conosco. Evidentemente, se não agirmos, Ele levantará outros. As pedras clamarão, diz a Palavra. Cá entre nós, nobre amigo, conhecendo o Deus que servimos, não é bom negócio esperar que as pedras clamem em nosso lugar! Que tenhamos almas e mais almas para apresentar ao Senhor quando Ele nos chamar.

Que Deus nos abençoe!

Pr. Wilson Ferro Martins
www.vozdotrono.com.br



Assistência Técnica

- Manutenção em Computadores, Impressoras, Monitores, Redes e ADSL
- Formatação, Cópia de Segurança, Remoção de Vírus
- Instalação de Programas em Geral
- Venda de Peças de Informática

45 • 3035 • 6347

www.godstar.com.br • godstar@godstar.com.br
Rua Jorge Lacerda, 1151 • Cascavel • PR

GUARDIANO
Materiais de Construção

Pioneiros Catarinenses
Rua do Cowboy, 422
3228-1144

Em novo endereço para melhor te atender!

Vida sentimental Parte I

“Esperei com paciência no Senhor, e ele se inclinou para mim, e ouviu o meu clamor”. **Salmos 40.1**

Vida sentimental. Ah! Esse aspecto da vida... como balança e como mexe com os jovens... parece até que o Deus que as colocou no mundo não é poderoso para dar sentido as “nossas” necessidades emocionais e sentimentais... Principalmente os jovens esquecem-se facilmente de que o Senhor tem controle sobre tudo e sobre todos, portanto, nem mesmo essa área Lhe é encoberta. A bem da verdade o próprio título que damos a ela - “sentimental” - já é algo contrário a Palavra que afirma que o justo vive pela fé e não pelo que vê ou sente ou “sentimental”. Mas, vamos lá!

É certo que as questões sentimentais ocupem por um bom tempo a ideia dos jovens, mas, até que ponto devem se preocupar?

Quando nos voltamos para a Palavra de Deus, ela **não** possui um texto ou mesmo versículo que falará diretamente acerca do assunto em questão, todavia, se nós atentarmos para as muitas orientações acerca da vida constataremos que o Senhor se importa sim - também - com o aspecto sentimental da vida de um jovem. Aliás, nos tempos bíblicos a questão de relacionamento que hoje denominamos como “namoro” possui tratamento totalmente diferenciado no que nos dias atuais enfrentamos e principalmente neste lado ocidental do planeta.

Assim, será possível traçar algumas coordenadas a partir da luz emitida pela Palavra do Senhor. Com a graça do Senhor vamos prosseguir.

Primeiro, é comum (principalmente entre as moças) se perguntar qual é o tempo apro-

riado para iniciar um relacionamento ou namoro! (mas, isso igualmente vale para os moços).

Infelizmente a nossa moderna (retrógrada) sociedade trabalha no sentido de colocar

norados e suplantados. É assim que a “semente” está sendo plantada, entretanto, isto é totalmente anti-bíblico! (Entendeu senhores pais e mães que fomentam namoricos com seus filhos com idade que, se con-

salém, pelas gazelas e cervas do campo, que não acordeis, nem desperteis o amor, até que este o queira” (ARA).

Devemos levar em consideração que a Palavra se refere às “filhas de Jerusalém” e não “filhas do mundo”. Se por um lado o mundo dita regras comportamentais a partir do desabrochar dos “hormônios” e da sexualidade, por outro, a Bíblia orienta às filhas de Jerusalém que não é assim. Outros “sinais” devem ser observados e não os que o mundo aponta. Bíblicamente “atração” e “paixão” não são a base para se iniciar um relacionamento, tampouco tais elementos são o “termômetro” que indicam a “temperatura” adequada para uma boa saúde sentimental.

Em tempo, ainda que o texto fale às “filhas”, a responsabilidade maior pesa sobre “os filhos”, os “moços”, os “homens”... e não devemos nos esquecer de que tais instruções dizem respeito a cristãos. Os padrões comportamentais mundanos são totalmente opostos aos da Palavra.

Por que entrar em tamanha ansiedade acerca desse assunto? Esperar confiantemente no Senhor é crer que, assim como Ele nos trouxe a este mundo, igualmente cuidará de nós em todos os detalhes de nossas vidas se permanecermos fiéis a Ele!

“Lança o teu cuidado sobre o Senhor, e ele te sustera; não permitirá jamais que o justo seja abalado” - Salmos 55.22.

Continua...

Pr. Wilson Ferro Martins
www.vozdotrono.com.br



“Se por um lado o mundo dita regras comportamentais a partir do desabrochar dos “hormônios” e da sexualidade, por outro, a Bíblia orienta às filhas de Jerusalém que não é assim”.

muita pressão sobre os jovens na medida em que eles despertam para a sexualidade, então, é tempo de iniciar os namoricos. A mídia - a serviço de satanás - trabalha neste sentido, então, cada dia é mais comum filmes, novelas, seriados, minisséries e até propagandas onde crianças estão sendo despertados para um “relacionamento” com o sexo oposto. Princípios e valores bíblicos que deveriam ser inegociáveis estão sendo ig-

vencionou chamar pré-adolescência; adolescência e início de juventude). Há tempo para tudo, confirma a Palavra. (Eclesiastes 3.1).

Por falta de uma advertência a respeito, Deus traz três, logo, é algo **muito** especial aos olhos do Senhor e devemos dar muita atenção a elas. Vamos a elas e se encontram em Cantares 2.7 - 3.5 e 8.4, no entanto dizem exatamente as mesmas palavras: *“Conjurou-vos, ó filhas de Jeru-*

Adorar, por quê? Parte II

Amar a Deus acima de tudo

Salmos 18.1 *“Eu te amo ó Senhor, força minha”.*

A maior característica dos adoradores não é a sua forma de cantar e louvar, mas sim o profundo amor que estes têm por Deus. Sempre o que tem me chamado a atenção em homens como Abraão, Davi, os profetas e os discípulos de Jesus, é o profundo amor que tinham por Deus, Davi no Salmo 18.1 diz, *“eu te amo ó Senhor”* Jesus externou o seu amor incondicional ao Pai, e à sua vontade, sua vida foi em tudo direcionado por este amor, amor que se transformou em uma vida prática de devoção, adoração, submissão e principalmente obediência e sacrifício (João 4.34).

Quando falo deste amor falo do amor que Deus coloca no coração de cada um de nós seus filhos através do Espírito Santo que nos leva a uma comunhão que não pode ser quebrada por nada deste mundo. Paulo fala em Romanos 8.35 *“o que pode nos separar do amor de Cristo? A tribulação ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome ou a nudez, ou o perigo ou a espada?”* E conclui no verso 38, *“pois estou certo de que nem a morte nem os principados, nem as potestades, nem o presente nem o porvir, nem altura, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus nosso Senhor”.*

Posso pois entender que este amor que o texto fala é um amor sobrenatural que brota da própria presença do Pai em nós que nos faz amar a Deus, acima de todas as coisas. Em Deuteronômio 11.1

Moisés ordenava ao povo *“amarás, pois, o Senhor teu Deus”*. Agora pela graça nós podemos fazê-lo através do Espírito Santo. Minha pergunta é sempre o que é amar a Deus, e o quanto eu amo? Passando por esta ou por aquela provação este amor é verdadeiramente provado, se estar ou não bem financeiramente, interfere neste amor, devemos ver os fundamentos do nosso amor para com Deus e o seu reino.

tem que ser fruto desta gratidão constante em nosso coração, quando me converti recebi de meu amado pastor um livro cujo título era “Louvor que liberta” cujo enfoque era a gratidão em qualquer situação, pois quando assim agimos estamos reconhecendo a soberania de Deus em qualquer situação e sempre Lhe somos gratos.

Amor expresso em obediência: A obediência é outro fruto

tabernáculo que aqui neste texto Deus começa a mencionar é a obediência requisitada por Ele que Lhe agrada bem mais que os antigos sacrifícios. Obediência esta que foi totalmente consumada em Jesus.

Amor expresso em confiança: Estes dois aspectos anteriores só podem ser gerados em nosso coração quando existe fé *“Sem fé é impossível agradar a Deus”* e adoração é fruto de fé. Sem cremos de uma maneira total em Deus não poderemos adorá-lo, como Ele é digno de ser adorado. O inimigo sempre tenta roubar a fé. Podemos ter muita gratidão, podemos até ter muita obediência, porém somente poderemos agradecer a Deus e nos achegarmos confiantemente ao Seu trono de graças, crendo em um Deus que sempre foi, e será poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos pelo seu poder que opera em nós. Adoramos porque cremos. Crer não é algo automático em uma vida. É uma semente de Deus em nossa vida, a qual o inimigo constantemente nos tenta roubar, e quando isto acontece vem algo que chamamos de incredulidade, Jesus falou desta semente como um grão de mostarda em nosso coração. Nos disse também que tudo que pedíssemos em seu nome ele o faria colocando sobre nós um fundamento para nossa fé: **sua fidelidade**. Somos fiéis por causa de um Deus Fiel.

“Adoração é uma resposta ao amor constante a Deus”.

Adoração é uma resposta ao amor constante a Deus, como o amor que Abraão tinha, que entregou seu próprio filho, figura do amor que Deus tem por nós que também o fez. E porque Ele nos amou primeiro é que também podemos amá-lo.

Amor expresso em gratidão: Este amor deve ser expresso em nossas vidas primeiramente em gratidão. Um adorador tem um coração grato. Paulo fala: *“Em tudo daí graças, pois esta é a vontade de Deus para convosco”*, o salmista falou em entrar por suas portas com *“ações de graça”* - Esta gratidão que nos leva a dar graças a Deus em qualquer situação é um sublime incenso de amor que nos leva a reconhecer a soberania de Deus sobre todas as coisas. A linguagem deste mundo é a murmuração, a gratidão é porém, fruto dos lábios e corações daqueles que conhecem a Deus. Nosso louvor

deste amor. Um adorador tem prazer em obedecer a vontade do Pai. Jesus assim o fez. Em João 4.34 diz que *“minha comida e minha bebida é fazer a vontade daquele que me enviou”*, isto é seu prazer maior, acima até mesmo de sua vontade natural era obedecer, a palavra nos diz também que Ele foi obediente até a morte e morte de cruz. A vida de adoração de Cristo não foi regada de conceitos que muitas vezes impomos à nossa adoração como música ou palavras, mas sim foi expressa em uma incondicional vida de amor ao Pai expressa em obediência. Em 1 Samuel 15.22 *“Tem porventura o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios quanto em que se obedeça à sua palavra? Eis que o obedecer é melhor que o sacrificar, e o atender melhor que a gordura de carneiros”*. A grande diferença entre o tabernáculo de Moisés e o novo

Asaph Borba
www.vivos.com.br

Mecânica Injetronic
MOTOR SPORT
Fones (45) 36734-9287
Especializado em câmbio automático
Nacionais e Importados
mecanicainjeticronic2010@hotmail.com
Rua Epitácio Pessoa, 405 - Pq São Paulo

Rede de Farmácias
farma total
Eginaldo S. Reis
Gerente
(45) 8413-6240
(45) 3039-5050
Rua Paraguai, 119 - Alto Alegre
farmatotalcvl@hotmail.com

